ATA SEI

ATA 02/2018 – REUNIÃO ORDINÁRIA FEVEREIRO DE 2018

Ao primeiro dia do mês de fevereiro de 2018 foi realizada a segunda reunião ordinária da atual gestão do CMDM: 2017/2019. Estavam presentes: Rosa Monteiro Marques, Iara Cristina Garcia, Fabiana Maria Oliveira, Leila Cristina de Assis, Andréia Pavesi Martins, Anelise Falk, Jaqueline do Rocio Alves Coelho, Juliana da Silva Terluk, Anna de Castro Leal, Samara da Rocha Espindola, Paola Hakenhaar, Ana Cristina Delfino, Karla Cecilia Adami, Denísia Martins, Letícia Baldessar Rodrigues, Júlia Melim Borges Eleutério, Jéssica Michels, Luciane Piai e Anne Caroline da Silva. Ao início da reunião a presidente explanou a pauta do encontro, consistindo em: a) aprovação da ata da reunião de dezembro; b) discussão sobre a reunião com o prefeito ocorrida em 15/01/2018 (implantação da coordenadoria da mulher); c) evento 8M; d) solicitação de palestra por parte do Hospital Infantil; e) retorno da coordenadoria das delegacias da mulher (Secretaria de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina), em relação às moções apresentadas na conferência municipal dos direitos das mulheres. Quanto ao primeiro item (aprovação da ata da reunião de dezembro), as conselheiras aprovaram a ata e, na oportunidade, a presidente aproveitou para discutir com as conselheiras o papel do Conselho na construção das políticas públicas junto à Coordenadoria da Mulher, que está em fase de implementação na PMJ, tendo destacado a importância do CMDM no apoio à formulação de políticas públicas e fiscalização. Quanto ao segundo item (reunião na PMJ, ocorrida em 15/01), foi lida a ata e apresentado às conselheiras as deliberações ocorridas, como a aprovação, por parte do Prefeito, da Coordenadoria da Mulher em Joinville, que será implantada no dia 08/03/2018 (Dia Internacional da Mulher), com base no Projeto Rede Mulher, atualmente sob responsabilidade da conselheira Rosa Monteiro Marques. A conselheira Rosa aproveitou o ensejo e destacou que a Rede Mulher existe desde 2013, mas nunca foi implementada, sendo que este aval do prefeito impulsiona a implementação do projeto, informando que há reuniões agendadas com o prefeito para tratar do assunto. Retomando o tema, ou seja, a implantação da coordenadoria da mulher, a presidente destacou sobre a possibilidade de a coordenadoria ser um passo para que futuramente seja estabelecido um CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) em Joinville, reforçando que o CMDM não pode perder a sua força, pelo contrário, registrou que a atual gestão deve seguir os passos da gestão anterior e buscar o fortalecimento e posicionamento político na cidade para que as mulheres possam ter seus direitos preservados e efetivados, bem como para que possamos avançar nas pautas que são apresentadas pelo movimento das mulheres. Destacou ainda que para a segunda reunião com o prefeito há a possibilidade de se realizar um “brainstorm” e que a indicação de um nome para ficar à frente da coordenadoria deve partir do Secretário da Assistência Social, Sr. Vagner, devendo ocorrer nos próximos dias, sendo reiterada, então, a importância de a pessoa indicada esteja disposta a apoiar o CMDM e se insira nas discussões acerca das reivindicações dos direitos das mulheres. Expôs a presidente que foi registrado na última reunião que, com relação a coordenadoria, ressaltou-se a importância de, ao trabalhar a violência contra a mulher, incluir os agressores neste processo de intervenção e que o CMDM está aberto a sugestões neste sentido, informando que, foi mencionado pela conselheira Maria Terezinha Devegili, nesta reunião com o Prefeito, que a Comissão da Mulher Advogada da OAB Joinville já desenvolve um projeto similar que pode ser consultado. Foi informado que o 8M, a prefeitura está com o projeto de uma campanha intitulada “Apitaço”, sendo uma campanha que será realizada pelo Executivo e CMDM, cujo início será dia 01 de março. A campanha terá vários pontos de divulgação: prefeitura, fórum, terminal de ônibus e outros pontos importantes da cidade. Informou-se ainda que no dia 9 de março haverá o desfile da cidade e o Prefeito sugeriu que as

mulheres participassem. Há a ideia, proposta pela SECOM, de a campanha ter um vídeo institucional e formas de divulgação via redes sociais, rádio e televisão. Os apitos e adesivos poderão ser entregues em sinaleiros/blitz. Mulheres que estão em situação de violência também receberão este apito e podem utilizá-lo em casa para denunciar a violência doméstica. Haverá uma nova reunião com a SECOM para discussão de como, de fato, a divulgação poderá ser efetivada. Foi sugerido pela conselheira Maria Terezinha (OAB), na reunião com o Prefeito, a introdução de aparelhos sonoros nos transportes coletivos para que as mulheres consigam denunciar quando estiverem sendo assediadas. A conselheira também sugeriu um projeto relacionado a mulheres vinculadas com o sindicato da construção civil de oferta de cursos para mulheres que trabalham nestas áreas, e a vereadora Maria Rita se disponibilizou para dar suporte para a implantação deste projeto. Já há diálogo da OAB com uma construtora para desenvolvimento deste projeto. Serão levantadas sugestões. Após as informações passadas, uma conselheira sugeriu um curso de mecânica automotiva. Luciane, secretária executiva do CMDM, informou que uma representante da Geração e Renda se interessou em compartilhar com o CMDM alguns cursos oferecidos pela instituição, e assim sendo, foi deliberado pela assembleia a apresentação dos cursos na próxima reunião ordinária dia 1º/03/18. A presidente sugeriu que o CMDM pudesse refletir sobre apresentar um projeto à DPCAMI, para contribuir com a formação dos policias que atendem as mulheres que procuram o local para registro de ocorrência. A conselheira Ana Leal (DPCAMI) informou que há um projeto sendo desenvolvido na DPCAMI que trabalha com os agressores e mencionou que acredita que a DPCAMI aprovará a proposta de projeto, se for desenvolvida. Segundo a conselheira, quanto ao atendimento na DPCAMI, secretário Vagner (SAS) disse que é possível disponibilizar vale-transporte para as usuárias deste serviço. Quanto ao item da pauta “8M”, foi informado que sugestões acerca do que pode ser realizado na campanha do dia 08/03 podem ser enviadas por e-mail, Whatsapp, etc. Com relação ao 8M, foi levantado o seguinte questionamento: qual será o evento de iniciativa do CMDM para 8 de março? Conselho sugere união ao Fórum de Mulheres de Joinville para desenvolvimento das atividades. O fórum se reunirá para discutir as intervenções hoje, dia 1 de fevereiro e o CMDM estará presente, na pessoa da Presidente. A intenção é unir forças com os grupos que também defendam os direitos das mulheres. A Sra. Ana Paula Nunes Chaves, representante da UBM Joinville (União Brasileira de Mulheres), informou que será implantada em Joinville em 08 de março de 2018 a UBM e haverá uma articulação a respeito de como exatamente isso será efetivado. Houve a sugestão para que o Conselho utilize a rádio da prefeitura de Joinville (programa de rádio apresentado pela radialista Tusi) para divulgação das ações desenvolvidas. Disse que pode ser enviada uma agenda do que está sendo realizado. Quanto ao item da pauta “hospital infantil”, foi informando que o Hospital Infantil solicitou palestra na CIPA, dia 15/03, das 10h às 11h, com o tema empoderamento feminino/violência contra a mulher para as funcionárias do hospital, para 80 pessoas, no anfiteatro do hospital. Foi questionado se haveria interesse do CMDM e suas conselheiras palestrar, para que sejam demonstradas as leis existentes e a rede de apoio do município a respeito da violência contra mulher. A Conselheira Jaqueline Coelho se disponibilizou para representar o CMDM neste evento e a Conselheira Karla Adami se disponibilizou a acompanhá-la, e juntas irão elaborar uma apresentação. Quanto ao último item, referente as moções apresentadas pela 3ª Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres de Joinville, o CMDM recebeu as seguintes respostas: 1 - Moção de repúdio a atendimentos prestados pela delegacia da mulher, pelo atendimento não ser voltado prioritário para a violência contra a mulher e a criação de uma nova delegacia: a resposta foi a de que o atendimento é feito conforme legislação. Há estudos de como estão sendo realizados os atendimentos, a quantidade de ocorrências não é significativa. A criação de uma nova delegacia é inviável, principalmente por falta de recursos humanos. 2 - Moção solicitando implantação de uma vara especializada da Lei Maria da Penha: não é atribuição da DPCAMI, mas sim do TJSC. Aberta a palavra livre, foram feitas as seguintes considerações: a DPCAMI poderia encaminhar os números de ocorrências registradas em Joinville para confirmar se a quantidade de ocorrências realmente não é significativa, a ponto de não termos uma Delegacia específica da mulher. Estes dados permitirão o diálogo posterior com o Governo para elaborar outras ações. Foi lembrado que a Lei Maria da Penha sofreu alteração recente e que há exigência de que a mulher em situação de violência doméstica e familiar seja atendida por mulher policial. É levantada a necessidade de o conselho realizar ações voltadas também para desconstruções de machismos no dia a dia. É levantada a

hipótese de o CMDM elaborar um projeto para capacitar os policiais da delegacia para tentar melhorar o atendimento prestado as mulheres que buscarem o serviço. Este projeto será útil, também, para compreender um pouco mais o funcionamento da DPCAMI e a violência da mulher em Joinville. Esta capacitação pode ser estendida para a rede. Luciane solicita as conselheiras um ofício informando possíveis alterações de nomes de conselheiras para que seja feita a alteração, via Decreto, registrando que o prazo é até o dia 18 de fevereiro. Jaqueline solicita um ofício por parte do CMDM para apoiá-la na permanência em sua representação no CMDM, devido a uma recente alteração na secretaria onde trabalha. Sua participação é importante para representação da mulher agricultora. A sugestão de pauta para a próxima reunião é a seguinte: solicitação para a DPCAMI dados acerca da violência contra a mulher, eventos futuros, elaboração de projeto a ser enviado à DPCAMI. Nada mais a tratar deu-se por encerrada esta reunião, nós, Jéssica Michels, conselheira do CMDM e Anne Caroline da Silva, primeira-secretária do CMDM, lavramos a presente ata, que será publicada no SEI – Sistema Eletrônico de Informação da Prefeitura com a assinatura eletrônica da Presidente.

Documento assinado eletronicamente por **Júlia Melim Borges Eleutério**, **Usuário Externo**, em 09/04/2018, às 08:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **1664973** e o código CRC **E4AB762E**.

1664973v2

Lista de Presença da Reunião Ordinária
Data: 1°/02/2018

GOVERNAMENTAL		
SEGMENTO	**NOME**	**ASSINATURA**
SAS	T. Giana Yara Malinoski Abdon	
	S. Rosa Monteiro Marques	Rosa M. Marques
SAS	T. Ernestina da Silva Alves	JUSTIFICADO
	S. Iara Cristina Garcia	Iara
Secretaria da Educação	T. Fabiana Maria Oliveira	Fabiana M. Oliveira
	S. Edneia Vieira da Costa	
Secretaria da Saúde	T. Leila Cristina de Assis	Leila C. Assis.
	S. Maria Guilhermina Murtinho de Borba	
Secretaria da Habitação	T. Andréia Pavesi Martins	Andréia P. Martins
	S. Tâmara K. Carneiro	
Secretaria de Cultura e Turismo	T. Anelise Falk	Anelise Falk
	S. Juliane Fabíola Pereira Hoffmann	
~~Secretaria de Desenvolvimento Rural~~ SAMA	T. Jaqueline do Rocio Alves Coelho	
	S. Juliana da Silva Terluk	
Delegacia de Proteção a Criança, Adolescente, Mulher e Idoso	T. Anna de Castro Leal	Anna de Castro Leal
	S. Márcia Maria dos Santos	

NÃO GOVERNAMENTAL		
SEGMENTO	**NOME**	**ASSINATURA**
Entid. de Assist. Social que Prestam Atendimento à Mulher	T. Samara da Rocha Espindola (Consulado)	
	S. Cleide Gasparin de Liz (Consulado)	
	T. Daniela Rosendo (ACE)	
	S. Paola Hakenhaar (ACE)	
Entidades de Atenção Integral à Saúde da Mulher	T. Ana Cristina Delfino (Rosa de Saron)	
	S. Isolete Aparecida Pereira (Rosa de Saron)	
Núcleos de Estudo de Gênero das Universidades	T. Anne Caroline da Silva (Univille)	*
	S. Mariana Datria Schulze (UNIVILLE)	
Associação de Classe	T. Karla Cecília Adami	
	S. Maria Terezinha N. Devegili	
Associação de Mulheres de Etnias e Raças	T. Loenir Fátima de Paula Furtado	
	S. Denisia Martins	
Instituições de Atendimentos à Mulher Vitima de Violência	T. Lisete Freitas Vargas Ellmer	
	S. Letícia Baldessar Rodrigues	
Entidades de Defesa dos Direitos da Mulher	T. Júlia Melim Borges Eleutéro	
	S. Jéssica Michels	
Secretária Executiva do CMDM	Luciane Piai	

LISTA DE PRESENÇA DOS CONVIDADOS DO CMDM			
NOME	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Ana Apª Pereira	SAS	47 991671905	anapereirast@gmail.
Ana Paula Nunes Chaves	UBM	996442122	anapaula@bencadvogadas.com.br